

## ESCALA DE AUTOCONCEITO: ESTUDOS PRELIMINARES DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E DAS CARACTERÍSTICAS PSICOMÉTRICAS

Lúcia Helena Jorge Alves<sup>1</sup>  
Angela M. Carreiro Monteiro de Barros  
Francisco D. M. Takahashi  
Leila Borges de Araujo

O autoconceito segue o modelo multidimensional e pode ser definido como a percepção que o indivíduo tem de si próprio com base em suas experiências, na relação com os outros e nas atribuições que ele mesmo faz da sua própria conduta. A presente pesquisa teve como objetivo adaptar e estudar psicometricamente para o contexto brasileiro uma escala de autoconceito para adolescentes. A escala foi aplicada em 128 alunos, de ambos os sexos, matriculados na oitava série em escolas da rede municipal de ensino, situadas na zona suburbana da cidade do Rio de Janeiro. Foi utilizada neste estudo a versão portuguesa de 2001 da escala espanhola de autoconceito - forma A. O instrumento é constituído por trinta e seis itens e contempla quatro áreas: acadêmica, social, emocional e familiar. Primeiramente, procurou-se adaptar para o português corrente do Brasil os itens com a preocupação de manter o mesmo sentido. Em seguida, submeteu-se estaverson à apreciação de quatro psicólogos e vinte adolescentes para verificar se os itens estavam compreensíveis e o vocabulário adequado. Quanto aos resultados encontrados, comparando-se a média, mediana, mínimo, máximo e o desvio padrão da amostra por escala observou-se que estes resultados foram similares aos encontrados na adaptação portuguesa. Avaliando-se a normalidade dos resultados obtidos pela amostra seguindo-se o método de análise da distribuição de frequências constatou-se que os dados seguem uma distribuição normal, exceto a escala S que apresenta uma concentração maior de participantes nos escores mais elevados o que aponta para um autoconceito social mais elevado, fato já esperado para esta faixa etária. Quanto as intercorrelações entre as escalas estas são relativamente baixas tendo em vista a suposição da existência de quatro fatores independentes. Entretanto, a correlação de cada uma das escalas com o total é elevada o que indica a existência de um construto global subjacente. No que se refere a análise dos itens e precisão verificou-se que o alfa de Cronbach coincide com o encontrado em Portugal e a maioria dos itens se correlaciona acima de .20 com o total da escala. No que diz respeito a análise fatorial esta foi realizada pelo método dos componentes principais. Recorrendo-se a uma rotação varimax normalizada foram encontrados quatro fatores como na amostra espanhola e portuguesa. A variância total explicada pelos mesmos mostra resultado aproximado do que foi obtido no estudo português. Os estudos preliminares das qualidades psicométricas da escala mostraram-se satisfatórios apontando para a ampliação do estudo no sentido de validá-la para a população brasileira.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Veiga de Almeida – RJ. lucia\_helena@uol.com.br